AUGUSTO DOS ANJOS

EU

e outras poesias

EDIÇÃO ESPECIAL
REVISTA E AMPLIADA

BERTRAND BRASIL

Resumo de Eu e Outras Poesias

"Vês! Ninguém assistiu ao formidável Enterro de tua última quimera. Somente a Ingratidão, esta pantera Foi tua companheira inseparável." Estes versos foram escritos por um rapaz magrelo e pálido. Intitulam-se "Versos íntimos" e se tornariam o primeiro pilar de sua única obra: EU.

Eis que surge, então, no cenário da literatura nacional, um expoente singular: Augusto dos Anjos. Augusto dos Anjos não teve sorte na vida: ninguém o compreendeu, ninguém o reconheceu. Passados 87 anos da sua morte, a verdadeira grandeza do poeta vem à tona com a publicação da 43ª edição da mais completa obra já feita, Eu & Outras Poesias, publicada pela Bertrand Brasil, com 217 poemas.

O livro, lançado em 1912, já teve 42 edições. Desde a terceira edição, publicada em 1938, incorreções gráficas e ortográficas vinham se repetindo, totalizando 278 erros. À obra foram acrescentadas 11 dedicatórias, dois subtítulos e duas epígrafes.

Merecem destaque cinco poemas não incluídos nas edições anteriores: "Lago encantado", "O beijo maldito", "À memória de meu colega Caldas Lins", " Este soneto" e "Anseios". Embora suas poesias tenham sido escritas há quase cem anos, os temas nela retratados continuam mais atuais do que nunca.

A indiscutível força literária de Augusto dos Anjos coloca-o no mesmo naipe de poetas do quilate de Edgard Allan Poe e Charles Baudelaire. Eles introduziram, cada qual em seu país, toda uma temática centrada na dor universal: solidão, amargura, crise existencial e perplexidade diante das injustiças da vida.

"Li o Eu & Outras Poesias na adolescência e foi como se levasse um soco na cara..." Vi como se pode fazer lirismo com dramaticidade permanente, que se grava para sempre na memória do leitor." (Carlos Drummond de Andrade)

Acesse aqui a versão completa deste livro